

# Hotel no interior de São Paulo



Por Erlei Gobi  
Fotos: Rubens Campo e Algeo Cairolli

## Iluminação do Comfort Hotel Sertãozinho preza pela eficiência energética

A ATLANTICA HOTELS INTERNATIONAL, ADMINISTRADORA hoteleira independente multimarcas da América do Sul, inaugurou em junho de 2011 o Comfort Hotel Sertãozinho, localizado no centro da cidade de Sertãozinho, interior de São Paulo. O empreendimento conta com 112 apartamentos divididos em oito andares, três salas para eventos e reuniões, além de área de lazer – piscina, fitness center, solário e varanda.

Realizado por Fernando Rivaben, titular do escritório Rivaben Arquitetura, o projeto arquitetônico seguiu alguns padrões pré-determinados pela administradora, como as dimensões dos dormitórios e as cores diferentes para cada um dos corredores dos quartos, por exemplo. “O que conseguimos fazer de distinto dos hotéis da rede foi o piso térreo com pé-direito

duplo e as áreas de lazer e de convenções no mezanino”, comentou o arquiteto. Outro diferencial, segundo Fernando, foi a integração do restaurante com uma choperia, atraindo os moradores da cidade.

O projeto luminotécnico de todo o hotel, agraciado com o segundo lugar na categoria Hotéis, Hospitais e Clínicas do 5º Prêmio Abilux de Projetos de Iluminação, concedido em 2011, foi assinado por Helio Bottamedi, titular do Design & Projetos Monteg. “A luminotecnia proposta para o hotel visou, em primeiro lugar, a economia de energia elétrica, com a integração de luminárias de alta tecnologia, tecnicamente projetadas para satisfazer novos conceitos de uso”, explicou o lighting designer.





Segundo Helio, foram utilizadas apenas lâmpadas de alta eficiência energética, como fluorescentes e de vapor metálico – com vida útil que varia de 8 mil a 50 mil horas –, além de 325 LEDs de 7W. “Se tivéssemos utilizado dicroicas de 50W, o consumo seria de 16.250W. Como optamos pelos LEDs, essa potência caiu para 2.275W, ou seja, uma economia anual de 25 mil reais na conta de luz do hotel. Tento utilizar pouca variedade de lâmpadas em meus projetos para facilitar a manutenção. Se eu puder utilizar um único tipo de lâmpada, melhor”, afirmou.

### Mezanino

O elemento mais marcante e artístico de todo o projeto de iluminação está presente no mezanino. Quem adentra ao átrio principal do hotel avista o que o lighting designer batizou de “varal de luz”: luminárias em tubo, equipadas com fluorescentes T5 de 28W a 3000K entrelaçadas de forma aleatória, presas por cabos de aço, quase como uma teia. “Como este ambiente não é muito grande e possui pé-direito duplo, quisemos causar impacto. A ideia era deixar a luz suspensa no ar”, disse Helio.

Luminárias para AR 111 – adaptadas para receber quatro LEDs azuis de 12W cada – foram instaladas na altura do piso do foyer jogan-

do luz para o teto com acendimento independente do “varal de luz”. “Se a gerente quiser deixar o ambiente mais calmo e aconchegante durante a noite, pode utilizar apenas a luz azul no teto. Através dessa mobilidade que criamos, o mezanino pode ter luz branca misturada com luz azul, só luz branca, ou só luz azul”, explicou o lighting designer. Três arandelas verticais, com três lâmpadas halopin de 40W cada, decoram a parede da escala que leva ao foyer.

Sobre o balcão da recepção, optou-se por embutidos no frame equipados com três LEDs de 7W cada, a 3000K. Para destaque das paredes, o lighting designer utilizou as mesmas lâmpadas, mas em embutidos de teto unitários. “Fizemos um wall washer na parede para destacar os quadros ou algum elemento decorativo. Quando se joga luz na parede, a amplitude do ambiente aumenta e não deixa aquela sensação de sufocamento”, comentou Helio.

### Foyer

A iluminação deste ambiente foi realizada de maneira indireta por meio de duas sancas retangulares no teto, equipadas com fluorescentes T5 de 28W a 3000K. Na parte interna de cada um desses detalhes, optou-se por dois embutidos no frame com três LEDs de 7W

Foyer recebeu sancas no teto com T5 de 28W a 3000K, arandelas de chapa de alumínio com a mesma fonte de luz e filtro azul, desenhadas com exclusividade para este projeto, além de embutidos no frame com três LEDs de 7W cada, a 3000K.



cada, a 3000K. “Os rasgos no gesso proporcionam luz agradável e difusa. Como neste espaço, às vezes, são realizados coquetéis, instalamos as luminárias de embutir para luz pontual”, disse o lighting designer. Completam a solução do espaço, arandelas de chapa de alumínio, com uma T5 de 28W a 3000K, cada, e filtro azul, desenhadas com exclusividade para este projeto e instaladas nas colunas para efeito decorativo.

### Salas de reunião

As salas de reunião se destacam pela automação e os quatro cenários de luz possíveis. Embutidos quadrados, com aletas parabólicas, equipados com fluorescentes T5 de 14W a 4000K cada, fazem a iluminação geral. “Estas luminárias podem ser acesas em três seções: apenas a linha frontal, as centrais, ou as do fundo”, explicou o lighting designer. Nas laterais das salas, optou-se por embutidos com dicroicas dimerizáveis de 50W a 3000K. Há ainda balizadores nas paredes, com LEDs de 0,5W, cada, na cor âmbar. “Essas soluções dão opções para a realização de diversas atividades nessas salas. Quando querem passar um vídeo, por exemplo, podem apagar tudo e deixar apenas os balizadores acessos”, completou.

### Marquise

A marquise do pórtico é composta por uma estrutura metálica coberta por um pano de vidro. “Não era indicado furar este elemento, pois estragaria seu design”, lembrou Hélio. A saída foi desenhar uma luminária na junção da marquise

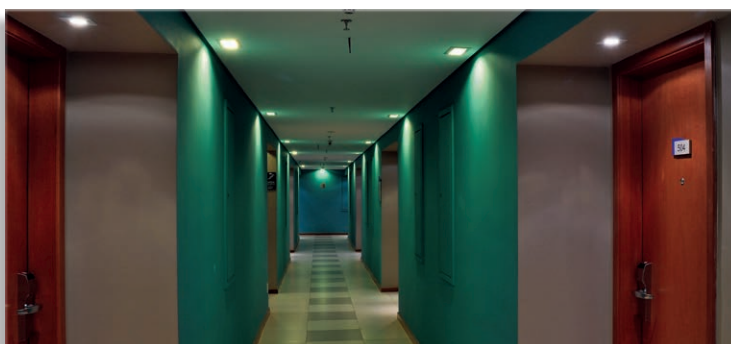


com a parede da fachada. “Na parte inferior, colocamos difusor em colmeia que, além de refrigerar a lâmpada, não deixa ocorrer o acúmulo de insetos mortos dentro da luminária. Já na parte frontal, há um difusor em acrílico. Com apenas uma linha de luz conseguimos iluminar a parede e a marquise de vidro”, explanou. As luminárias da parte frontal receberam lâmpadas T5 de 54W a 3000K, enquanto as das laterais possuem a mesma fonte de luz, mas de 28W.

### Piscina e fitness

Segundo o lighting designer, as pessoas que estão se divertindo na piscina ou tomando um drink no bar não podem ser ofuscadas, pois este é um lugar de lazer e precisa ser agradável. Por esta razão, instalou arandelas brancas, equipadas com compactas eletrônicas de 23W a 3000K, jogando luz para cima e para baixo

Na foto superior, pórtico com luminária desenhada na junção da marquise com a parede da fachada e equipada com T5 de 54W a 3000K. Acima, sala de reunião com um dos quatro cenários de luz possíveis.



Acima, arandelas brancas, com compactas eletrônicas de 23W a 3000K, jogam luz para cima e para baixo nas paredes da piscina. Ao lado, embutidos retangulares, produzidos com exclusividade, com difusor em colmeia e compactas eletrônicas de 11W a 3000K iluminam os corredores dos quartos.



nas paredes. Para efeito decorativo foram embutidos pequenos LEDs azuis no entorno do deck de madeira da piscina. “Todas essas ‘rolhas’ de LED juntas não chegam a consumir 5W”, enfatizou.

Para iluminação do bar da piscina, repetiu-se a solução com LEDs de 7W cada, a 3000K embutidos no teto. “Caso queiram realizar um evento noturno na área da piscina, que necessite de mais luz, há dois spots na parte superior da laje do bar com lâmpadas de vapor metálico de 35W/10º jogando luz para baixo”, completou Helio.

O fitness center do hotel possui apenas luz difusa. “Todas as academias ou espaços fitness que conheço no Brasil possuem iluminação direta. É muito comum as pessoas praticarem exercícios deitadas ou inclinadas, olhando pra cima, e este tipo de luz não é a ideal, pois causa desconforto visual”, explanou o lighting designer. Para resolver esta questão, Helio desenvolveu quatro plafons quadrados, pintados de branco e com quatro compactas eletrônicas de 23W a 3000K, cada, voltadas para cima.

### Corredores dos quartos

Os corredores dos quartos receberam embutidos retangulares, produzidos com exclusividade para o projeto, com difusor em colmeia e compactas eletrônicas de 11W a 3000K. “Os corredores dos apartamentos são muito charmosos. Como o arquiteto pintou cada um deles de uma cor, quando a luz branca reflete na parede colorida, parece que a luz também tem cor”, entusiasmou-se Helio. Estas peças estão ligadas a sensores de presença, ou seja, sempre que alguém sai do elevador ou de um quarto, todo o corredor se acende.

Outro diferencial destacado pelo lighting designer é o timer. “Após as 18 horas, ele acende todas as luzes dos corredores do hotel. Quem está na rua vê todas as janelas acesas e isso causa a sensação de que todo o hotel está 100% em funcionamento, atraindo mais clientes”, finalizou. Um embutido com LED de 7W a 3000K, em cima de cada porta dos quartos, completa a solução luminotécnica dos corredores. ◀

Ficha técnica

**Projeto luminotécnico:**  
Helio Bottamedi/  
Design & Projetos Monteg

**Projeto arquitetônico:**  
Fernando Rivaben/  
Rivaben Arquitetura

**Construtora:**  
Phercon Construtora

**Luminárias:**  
ViaLight e Philips

**Luminárias exclusivas:**  
Design & Projetos Monteg  
e ViaLight

**Automação:**  
Ilumina Fácil

**LEDs:**  
Philips

**Lâmpadas:**  
Philips

**Reatores:**  
Philips